

# Religião

## DESPERTAR ESPERANÇA

ANO PASTORAL 2017/2018

”

Entre a laicidade mal compreendida e os vãos apelos ao milagre, o caminho da providência é o que se baseia na nossa coragem pública. O cristão tem algo a dizer aos seus contemporâneos. Não há Igreja sem evangelizadores impertinentes, que ofereçam uma mensagem de esperança para tempos de relativismo. BENTO DOMÍNGUES



### FREGUESIA DE CABECEIRAS DE BASTO RECORDA ACORDO HISTÓRICO

## Arco de Baúlhe comemora 300 anos da festa a Nossa Senhora dos Remédios

A freguesia de Arco de Baúlhe, em Cabeceiras de Basto, comemora este ano o 300.º aniversário da romaria em honra de Nossa Senhora dos Remédios.

A certeza histórica deste cálculo considera uma base física recuperada, que dá conta de “ocasiões das festas” em 1718. Nesta altura, foi celebrado um acordo entre os “donos” da capela e os habitantes da rua, nas características semiprivadas deste

templo, pedindo os últimos um aumento de vinte e cinco palmos da Ermida, usando a romaria como um dos motivos principais.

O evento inicia-se no dia 30 de agosto e termina no dia 8 de setembro, dia oficial das celebrações em Honra de Nossa Senhora dos Remédios.

De acordo com a comissão de festas, realiza-se, no dia 30 de agosto, numa tenda montada junto à Praça dos Táxis,

o “Jantar dos 300 anos”, no qual toda a comunidade é convidada a participar e onde não faltará animação.

Na sexta-feira, dia 31 de agosto, acontece o maior momento de devoção e entrega da comunidade arcoense e limítrofe a Nossa Senhora dos Remédios: a procissão de velas.

No dia 2 de setembro, às 11h00, celebra-se a eucaristia, e, durante a tarde, acontece a Procissão

do Triunfo, com dezenas de andores adornados pela população arcoense.

Outros atrativos das comemorações são a tertúlia sobre os “300 anos da Romaria”, a exposição de “20 anos de Romaria” com os vários programas associados, o “Chá Dançante” – Jantar de Gala dos 300 anos, e ainda o “Correio dos 300 anos”. Os festejos terminam no dia 8 de setembro, sábado, com atuação do grupo musical Sons do Minho.

### BREVE

#### MONÇÃO REALIZA FESTIVIDADES DE NOSSA SENHORA DA ROSA



**TAPETES FLORAIS** A vila de Monção realiza, nos dias 12 e 13 de maio, as tradicionais festividades em honra de Nossa Senhora da Rosa, caracterizadas pelo embelezamento das ruas do centro histórico monçanense.

A programação das festas foi preparada por uma comissão de jovens com o apoio da paróquia local, que engloba diversas atividades religiosas e culturais.

A igreja da Misericórdia acolhe no sábado, às 21h30, a missa solene, seguida de procissão de velas pelas principais artérias da vila com a imagem de Nossa Senhora da Rosa a ser transportada por jovens.

«A partir das 24h00, inicia-se a ornamentação das ruas do centro histórico pelos respetivos moradores. O trabalho dura grande parte da noite, aliando-se o trabalho dos residentes ao convívio e comentários de quem passa. Há sempre um elogio ou um café trazido por uma mão amiga», referem os promotores do evento sócio-religioso em nota enviada ao *Diário do Minho*.

«De manhã, as ruas “acordam” enfeitadas com pétalas, funcho, borras de café e serrim de várias cores com criativos desenhos geométricos e diversos motivos religiosos. Até início da tarde, são milhares as pessoas que visionam os tapetes floridos e que, a partir das 16h30, participam na missa solene na Igreja Matriz seguida da bênção, distribuição de rosas e procissão pelo centro histórico», referem.

O Largo de Camões será ornamentado por uma associação de Pontearas, localidade galega que dista sensivelmente 15 quilómetros de Monção, com a colaboração de funcionários da autarquia.

### IGREJA CATÓLICA PRETENDE “ESCLARECIMENTO SERENO”

## Um milhão e meio de folhetos em favor da vida e contra a eutanásia

A Igreja Católica lançou 1,5 milhões de folhetos contra a eutanásia e em defesa da vida, destinados a promover uma discussão “serena” e não uma luta ou campanha, disse ontem o porta-voz da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP).

Sobre o desdobrável preparado por médicos e juristas católicos, de acordo com orientações da CEP, o padre Manuel Barbosa sublinhou a sua divulgação “em grande escala” em dioceses e paróquias nacionais, acrescentando que o folheto



A vida humana é inviolável (Constituição da República Portuguesa, artigo 24º)

foi elaborado “no sentido de um esclarecimento sereno, não no sentido de luta, de campanha confessional”. «Porque esta questão não é confessional nem religiosa, é uma questão de humanidade, de defesa da vida», frisou

o sacerdote, em conferência de imprensa realizada em Fátima, no final da reunião do conselho permanente da CEP.

O desdobrável, que começou a ser distribuído há cerca de uma semana, resume “em quatro ou

cinco questões mais incisivas” selecionadas para nele constarem, um outro documento com perguntas e respostas sobre a eutanásia, anteriormente preparado pela CEP.

De acordo com o padre Manuel Barbosa está a ser distribuído em dioceses, paróquias e instituições diversas “não só da Igreja”, para que “chegue o mais possível” às pessoas e estas “tenham mais um elemento de esclarecimento” das convicções da Igreja Católica “que é a de defesa da vida”, reafirmou.

Redação/Lusa